

Foi há cem anos
Em São Pedro do Rio Seco
Almeida, Guarda
Nascia nesse 23 de Maio
O menino Eduardo
Aldeão da Beira interior, portanto
Onde há 95% de granito por todo lado
Na alma também...
Pergunto como foi nascer lá menino tão doce?
Homem tão sábio?
Alma tão aberta ao entendimento?
Entendeu tudo que há para entender
E nos explicou como somos
Sobretudo os portugueses.
Num século de estupidez e pouco entendimento
Vinha pensar a realidade
Essa que tão fácil se vê
E tão pouco se entende
Por carecermos de perspectiva larga
E por termos preconceitos
Esses que corroem as almas.
O filósofo Eduardo tinha as características misteres
A paz necessária
A ausência de ódios
Sem deixar que sua água cristalina se turvasse
Fruto das circunstâncias
Seu manancial corria límpido
Puro e intenso
E ademais belo
Ouvi-lo era um prazer
Lê-lo, uma descoberta
Vê-lo, espanto
Puro assombro de revelação.

Imagem © Vitorino Coragem